

SULY - a menina golfinho

A estória que vou contar para vocês foi vista por uma estrelinha chamada Mila (Sírius) e, como todos sabem, as estrelas não mentem, logo sei que tudo que se passou foi a mais pura realidade.

Contou ela que ficava sempre olhando o mar... e, assim, certo dia, ou melhor, certa noite, passou a acompanhar com o olhar um grupo de golfinhos felizes e brincalhões...

Eles sempre se reuniam na Baía dos Golfinhos de Ibiraquera e depois saiam para Alto Mar...

Eram golfinhos rotadores. Sabem, aqueles que dão saltos magníficos, com acrobacias e mil piruetas!

Em especial, um golfinho chamada SULKY, lhe chamara a atenção.

Ela e seus pais sempre nadavam muito felizes e, Suly ainda mais, se divertindo a cada onda, a cada salto sobre as águas...

Os olhinhos de Suly pareciam duas faiscantes estrelinhas !

Os golfinhos eram muito unidos e fraternos. Todos cuidavam uns dos outros. E eram uma comunidade, assim, muito saudável.

Suly gostava de se aproximar das praias e sentia intensa curiosidade pelos humanos e, em especial, pelas crianças, pois sentia que, devido à pureza e inocência, poderia facilmente se comunicar com elas.

Perguntou, certa vez, aos seus pais o que seriam as crianças e estes responderam: - São os filhotes dos Homens ! Um dia crescerão e se tornarão adultos e, alguns, sem saberem, poderão ficar muito perigosos...

- Poooxa papai golfinho, por que? Eles parecem ser tão bons...

- É porque a maioria desconhece a verdadeira razão por estarem, se desenvolvendo, aqui, neste planeta chamado de Terra. Não

sabem que tudo está unido...As plantas, os animais, as pedras, as águas...

Suly ficara um pouco desapontada, pois gostaria muito de ir brincar e se comunicar com os filhotes dos homens.

E, então, numa certa noite cheia de estrelas, Suly avistou um imenso parque de diversões na orla do povoado, e quase na praia.

Adorou as luzes coloridas e piscantes.

- E piscantes... e piscantes... e piscantes... – diria a brisa faceira.

- Oi mamãe golfinho, o que são aqueles luzes lá na praia dos homens? Serão estrelas coloridas ?

- Não minha linda golfinho, são luzes de um grande parque de diversões... Onde os seres humanos costumam ir e levar as suas crianças para se divertirem.

- Que maravilha ! Como gostaria de ir também...Será que algum dia eu poderia ir lá para conhecer ? Veja mamãe quantas crianças sorrindo...

A D. Golfinha maneou a cabeça no sentido negativo e num salto para o alto e para trás, banhado pelo luar, chamou todo o grupo em direção ao Alto Mar.

Desde esse dia Suly passou a ficar um pouco mais calada, parecia um pouco triste.

Nem as corridas dos golfinhos não mais lhe despertavam o interesse. Parecia ter perdido a luz e a cor.

Seus pais resolveram levá-la para uma consulta com a D. Tartaruga Marinha. Ela sempre resolvia os problemas da saúde física ou mental dos seu amigos cetáceos.

A Dra. Tartuela era uma grande e muita sábia tartaruga marinha. O mar e ela eram muito amigos e ela conhecia todos os segredos da Mãe Terra.

- Hummmm... disse a velha tartaruga marinha. Isto está parecendo ser a Síndrome das Sereias... De vez em quando acontece também com outros animais marinhos. Com golfinhos é a 1ª vez...

- E o que fazer ? perguntou a Sra. Golfinho, preocupada.

- Acho que essa necessidade de experienciar a natureza humana deve servir para elevar algum grau de consciência nosso...ou deles! Respondeu pensativa a Dra. Tartuela.

- Mas... continuou - Para que essa “ vivência” com os humanos se concretize é necessário uma autorização especial da Rainha das Águas, a princesa das sereias. Para isso temos que esperar a grande lua cheia para que produza um grande caminho de luz ligando todas as coisas...os astros do céu e o mar à terra...

- Nossa próxima consulta queridas será aqui mesmo, um pouco antes das seis da tarde, e assim, autorizados pela Princesa dos Marés, a nossa pequena Suly viverá como os humanos por apenas três horas.

- Mas, continuou, não esqueçam por apenas 03 horas..! Terás que retomar à tua verdadeira forma às 21:00h.

E assim, sem mais nada a dizer, muito pensativa, a imensa tartaruga marinha se aprofundou nas águas azuis do fundo do mar.

E, com a luz tecendo o padrão das marés...chegou finalmente o grande momento !

Suly muito feliz, seus pais um pouco apreensivos e repletos de recomendações preciosas.

Pouco antes das dezoito horas, com a luz a pratear todo o mar, os amigos e familiares de Suly chegaram ao ponto indicado. Dra. Tortuela já estava lá, com um lindo colar de conchas e madrepérolas, pendurado ao pescoço, cintilando e brilhando como as estrelas no céu...

- Venha Suly... disse cerimoniosa D. Tartaruga, despeça-se dos seus familiares e amigos.

- A Princesa das Sereias já está a chegar...

Nesse exato momento as ondas agitaram-se e brancas espumas surgiram, aparecendo a Princesa das sereias – sempre muito bela e delicada.

- É uma honra para mim propiciar a você, Suly, esse degrau de consciência que irás alcançar... A abençoou com as forças das Águas e as torrentes das estrelas...

E, ao dizer estas palavras, uma chuva de meteoritos cobrira todo o Céu...pareciam estrelas a caírem sobre o mar.

Todos que assistiam a cena ficaram deslumbrados!

- Um grupo de tainhas e sereias irá lhe acompanhar até a beira-mar...Quando tocares a areia...parecerás uma menina...parecerás... não se esqueça!

Imediatamente várias tainhas e sereias apareceram, emergindo das águas, uma linda sereia jogou para trás a sua longa cabeleira, deixando entrever um belo broche de brilhantes e olhos cor de caramelos. E, num sussurro de voz que mais parecia um leve canto, acompanhou a golfinha Suly pela estrada de luz que no mar se fazia até a beira-mar, lá onde as ondas beijam as areias.

Ao tocar a areia da praia, Suly estremeceu como se houvesse levado um leve choque. Olhou para o seu corpo e viu-se de pé.

Olhou para trás e ..apenas as ondas ligeiras a quebrarem-se nas areias em alvas e sorridentes espumas.

- Meu Deus...virei uma menina ! E uma lágrima ligeira rolou pela sua face.

- Melhor dizendo...pareço uma menina! Observou um leve vestido de rendas perolizado e os lindos sapatinhos também de rendas...alvo como as espumas do mar!

Levantou o rosto, sorriu para as estrelas, e resoluta como as grandes guerreiras, marchou em direção ao parque de diversões que, faiscava, em luz.

O espanto desenhava-se nas faces de Suly a cada segundo...

- Santa Baleia ! Mas como isso é lindo ! Disse como para si mesma ao contemplar o imenso parque de diversões, todo colorido e cheio de luzes a piscarem ligeiras. Parecia que estava a entrar em uma galáxia deslumbrante de luz...

Rodas gigantes, montanhas russas, chapéu mexicano, trenzinhos multicores e luminosos, barracas de doces, barracas de jogos, tudo com muita alegria e diversão, além de um majestoso e grande circo.

Isso, sem falar nas centenas de pessoas que por ali transitavam risonhas e contentes.

Aquilo tudo era fascinante.

Como era rico o mundos dos humanos ! pensou consigo mesma.

Tanto era o seu deslumbramento que sem querer, quase esbarrou num grupo de crianças.

- Cuidado menina ! disse Frederico, rápido e cuidadoso.

- Assim você se machuca ... disse Larissa de um modo bastante engraçado.

- Ahh, Desculpas... disse Suly, risonha.

- Estou tão feliz, tão feliz...

Sara olhou para Carmela e as duas juntas caíram nas risadas.

- Menina, você está desacompanhada? Está sozinha? Perguntou Frederico.

- Não estou sozinha...respondeu Suly, olha quanta gente!!!

E todas as crianças riram a valer.

- Como é o seu nome? Perguntou Larissa.

- Meu nome é Suly.

- Legal ! disse Frederico sorrindo.

E, nesse exato momento Rubi chegava correndo, latindo alegremente.

- O que é isto? Perguntou Suly intrigada.
- Isto o que? Perguntou em seguida Carmela.

Suly não teve tempo para responder. Rubi, um grande cão da raça golden retriever, correu para ela, pulando e brincando ao seu redor. Chegava mesmo a ganhar de alegria.

- Calma Rubi, disse Mila, uma outra amiguinha, acalmando a alegria contagiante do amigo cão.
- Ele só fica assim quando gosta muito de uma pessoa... disse observadora, Sara.

- Oi meninada... vamos brincar todo mundo no carrossel ? perguntou tia Márcia, dando uma piscadela.

- Vamoooooss.. responderam todos quase de uma só vez.
- Venha Suly, venha com a gente também. Disse Carmela.
- Vamos menina, chamou Frederico, vamos logo!

E o grupo de crianças seguiu, alegres e felizes, a Tia Márcia (que era a professora de todos na escolinha da cidade), indo todos em direção ao colossal e deslumbrante carrossel...

- Oi menininha...está sozinha? É amiga das crianças? Quer ir também no carrossel? Perguntou a tia Márcia.
- Sim, sim, quero, quero muito ! respondeu Suly extasiada frente à possibilidade de brincar no carrossel e compartilhar toda a alegria do momento com a garotada.

E, dessa maneira, Suly conseguiu brincar no parque de diversões acompanhando os seus novos amiguinhos.

Mal se deu conta e quase se esqueceu de verificar as horas! Tantas eram as brincadeiras e tão puras e encantadoras eram aquelas crianças...

Mas, nem tudo estava tão tranquilo quanto se imaginava...

A velha bruxa do mar, que vivia espreitando tanto os homens quanto os peixes, descobrira tudo: o pedido de Suly de virar menina para poder conhecer e brincar com as crianças humanas.

Ficara escondida atrás de rochas e plantas marinhas e viu tudo, tudo!

E disse para si mesma:

- Não é justo! Nunca me foi concedido algo assim! Vou ter que me divertir um pouquinho também...

E, com esses pensamentos sombrios, foi nadando até a beira da praia e ficou lá, pensando maldades para fazer.

Suly e seus amiguinhos, sequer imaginariam o que estava prestes a acontecer...

- Ahhhh...já sei, falou a bruxa para seu pequeno tubarão “dentuço”, vou fazer um encantamento sobre todo o parque de diversões...

E, além do horizonte apareceu uma gigantesca sombra!

Parecia uma grande onda em movimento vindo do além mar para a inocente praia.

E, em poucos minutos essa tenebrosa onda de sombras cobriu todo o parque e o litoral.

As centenas de lâmpadas do parque piscaram atônitas, e uma escuridão sem fim se instalou soberana.

- Nossa o que aconteceu? Perguntou Larissa.

- Deus do Céu! Falou Frederico.

Sara apertou a mão de Carmela dizendo:

-Acho que faltou luz ...

A pequena Suly estremeceu. Em seu coraçãozinho de menina-golfinho sentiu algo estranho e estarrecedor acontecendo...

- Santa Baleia ! disse num suspiro.

E as lâmpadas acenderam breve e palidamente, permanecendo uma luz mortiça em todo o ambiente.

Nisso, Suly reparou que o grande parque de diversões havia se transformado num imenso parque aquático e que todas as pessoas viraram espécimes marinhas.

As crianças transformaram-se em peixinhos multicores e falantes. Os adultos viraram tritões e ondinas, e tudo parecia imerso em uma grande substancia aquosa e meio vaporosa, como um oceano diferenciado.

- Céus..que aconteceu com a gente? Perguntou Larissa?

- Algo está acontecendo aqui... respondeu Frederico.

E, todos imersos naquela substancia, como que flutuavam levemente, sem ao solo tocarem.

- Viramos peixes? Perguntou Sara.

- Deve ser alguma magia! Disse resoluta Carmela.

E, da beira da praia a bruxa dos mares, ria-se a mancheias.

- Suly queria virar menina e todos agora viraram seres do mar...KKKKKKK... e ria um riso estridente a bruxa má.

Mila virara uma linda estrela do mar e Suly era a única que continuava como criança.

Suly olhou para a estrelinha que apresentava a face da Princesa das Sereias e disse:

- Princesa das Sereias? Você aqui? Também veio? Pensava que era uma humana!!

- Sim, vim lhe acompanhar de perto Suly. Também virei humana por um tempo. Sabes que deveremos retornar ao mar, brevemente.

- E o que está acontecendo? Perguntou amedrontada Suly.

- Acho que todos foram vítimas de um encantamento maligno. Mas daremos um jeito.

- Como?

- Esqueceu que sou a Princesa das Sereias ? perguntou graciosamente a estrelinha. E estendeu um dos braços para Suly que a pegou cuidadosamente nos braços.

- Vamos sem demora para o mar.

E, assim as duas correram ligeiras para a praia.

Enquanto isso, todos do parque, “nadavam” lentamente em meios às “águas” sem entenderem o que se passava. O torpor e um estranho sentimento de sonho a todos embalavam, extasiados com o estranho fenômeno.

- Vamos mais rápido Suly, não percamos tempo. Precisamos reverter logo, esse estranho encantamento.

Ao chegarem à beira-mar, a estrela, ao ser colocada sobre as águas teve um brilho intenso: do prateado ao dourado, passando por todas as cores em movimento.

Então, lá no céu, surgiu um gigantesco conglomerado de estrelas. Eram tantas e com tal magnitude, que o céu virou uma fonte multicolor de luz e grandiosidades, extremas.

Mila, a princesa das sereias, apenas uma pequenina estrela do mar, se comunicava com seu brilho e sua luz com os esfuziantes e Magníficos conglomerados estelares, decidindo os rumos de toda uma humanidade.

Após esse colóquio surpreendente e inimaginável, as Grandes Estrelas do Universo, resolveram intervir, dissolvendo com uma luz suprema e esplendorosa, toda a sombra e todo o medo, que houvera atingindo a Terra.

- Pronto ! disseram todas as estrelas em uma só voz.

- Está feito.

E, nisso, como num passe de mágica as luzes do parque de diversões voltaram a piscar com brilho e muita luminosidade. Dir-se-ia que houvera uma enorme renovação de luz e energia. As cores

ficaram mais belas e os sorrisos nas faces, se possível, mais felizes.

- Suly, não mais retornaremos ao parque , nem ao convívio com nossos amiguinhos que encontramos lá.

- O tempo passou mais que ligeiro e é hora de retornarmos...confidenciou a nobre estrelinha do mar, ou melhor a Princesa das Sereias, que no momento voltava ao seu esplendor de sereia...

- Vamos...respondeu em fio de voz Suly, já iniciando o processo de transformação em golfinho.

- E nossos amiguinhos? Que pensarão eles, e todos?

- Ahhh, não irão se recordar do que aconteceu. Quando muito, mui vagamente, pensarão que foi um sonho muito estranho que tiveram algum longínquo dia...

Suly, transformada em Golfinho novamente, olhou para trás e viu na beira do cais, seus 04 amiguinhos e mais Rubi, que acenavam suas mãozinhas em uma adeus de luzes e esperanças.

- Mas, como? Perguntou Suly espantada para a Princesa das Sereias.

- Ahhh, não existe um velho ditado que diz que “os puros de coração verão a Deus”?

E, arrematou num piscar de olhos: - Somos apenas uma sereia e um pequenino golfinho rotador, que sonhou ser, um dia, uma linda criança....

E, juntas, voltaram ao mar...

06.11.2017

Paulo Moura / Larissa Guimaraes M.

